

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

***IPC - IPES***

***Índice de Preços ao***

***Consumidor de***

***Caxias do Sul***

***Julho de 2023***

Julho de 2023

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

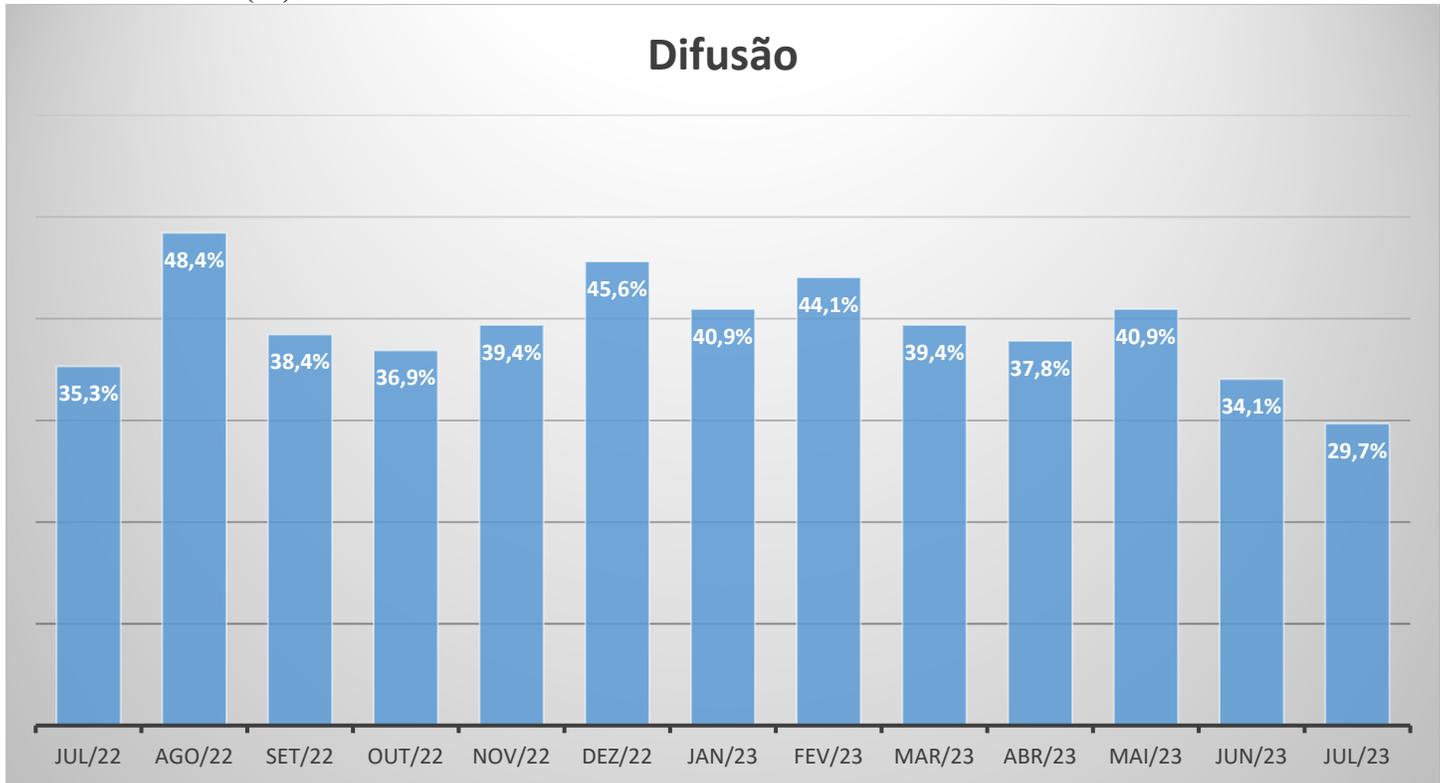
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,27%** no mês de **Julho** de 2023, contra uma alta de **0,50%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,57%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,42%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,90%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 95 aumentaram de preços no mês de Julho de 2023, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 29,70% contra 34,10% em junho, contra 40,90% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 144 tiveram seus preços reduzidos, e 81 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,68 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,42 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Julho de 2022 a Julho de 2023 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Julho de 2023**

| Grupos de Consumo             | jun./23       | Jul. /23      | Variação no mês % | Contribuição p.p. (*) | No ano      | 12 meses    |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| Alimentação                   | 189,01        | 189,35        | 0,18%             | 0,10%                 | 1,27        | 2,20        |
| Habitação                     | 175,30        | 175,79        | 0,28%             | -0,01%                | 1,98        | 3,41        |
| Vestuário                     | 172,70        | 172,92        | 0,12%             | -0,01%                | 0,87        | 1,49        |
| Saúde e Higiene Pessoal       | 159,73        | 159,96        | 0,14%             | -0,03%                | 1,00        | 1,71        |
| Transporte                    | 153,69        | 153,90        | 0,14%             | 0,21%                 | 0,95        | 1,61        |
| Educação, Leitura e Recreação | 168,32        | 168,45        | 0,07%             | 0,00%                 | 0,53        | 0,90        |
| Despesas Diversas             | 120,38        | 120,47        | 0,07%             | 0,00%                 | 0,49        | 0,84        |
| <b>ÍNDICE GERAL</b>           | <b>246,28</b> | <b>246,94</b> | <b>0,27%</b>      |                       | <b>4,12</b> | <b>5,57</b> |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, dois apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,10 p.p., Transportes com 0,21 p.p., os subgrupos com variação negativa foram Habitação -0,01p.p, Vestuário -0,01 p.p., Saúde e Higiene Pessoal -0,03 p.p., sem variação foram os subgrupos de Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Julho, a variação no grupo Alimentação foi de 0,26 p.p, superior ao do mês anterior que foi de 0,16 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas "in natura" 0,063 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,055 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,031 p.p., Carnes frescas e derivados 0,025 p.p., Bebidas 0,010 p.p.; leite, laticínios e ovos 0,001p.p. No corrente mês o subgrupo com variação negativa foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,039 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,015 p.p., Alimentos Infantis -0,010 p.p., Sal, condimentos e especiarias -0,009 p.p., Enlatados e Conservas -0,006 p.p., Alimentos para animais -0,006 p.p. o subgrupo sem variação foi de Alimentação fora de casa 0,000 p.p.,

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Julho de 2023**

| Grupo Alimentação                      | Variação | Contribuição p.p. |
|--|----------|-------------------|
| Frutas "in natura"                     | 8,57%    | 0,063%            |
| Legumes e Outros Vegetais "In Natura". | 7,82%    | 0,055%            |
| Produtos diversos para alimentação     | 2,18%    | 0,031%            |
| Carnes frescas e derivados             | 0,83%    | 0,025%            |
| Bebidas                                | 0,35%    | 0,010%            |
| Leite, laticínios e ovos               | 0,42%    | 0,001%            |
| Alimentação fora de casa               | 0,00%    | 0,000%            |
| Alimentos para animais                 | -0,59%   | -0,006%           |
| Enlatados e Conservas.                 | -0,98%   | -0,006%           |
| Sal, condimentos e especiarias         | -2,61%   | -0,009%           |
| Alimentos infantis                     | -5,00%   | -0,010%           |
| Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.    | -10,23%  | -0,015%           |
| Alimentos básicos de origem vegetal    | -0,98%   | -0,039%           |
| <i>Total</i>                           |          | 0,10%             |

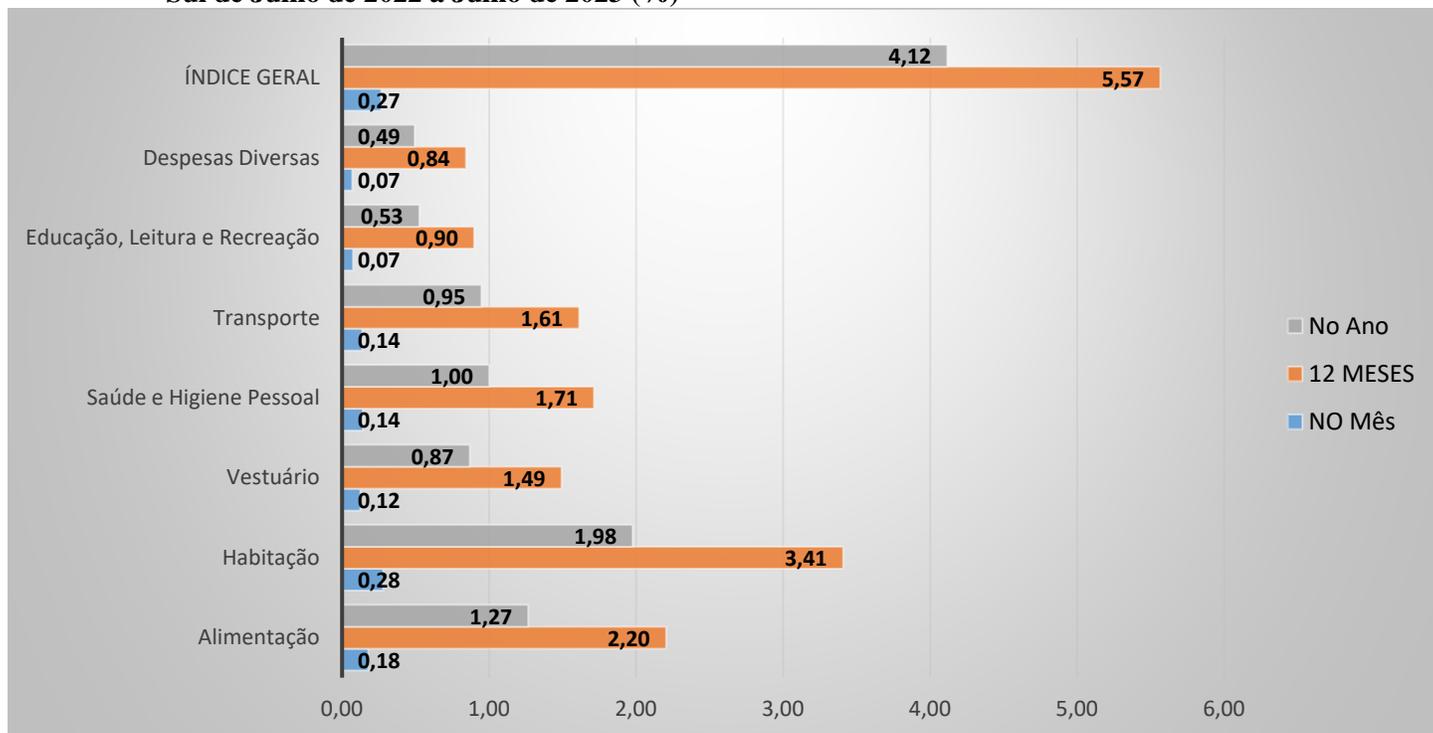
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Frutas "in natura" o aumento no preço da bergamota que apresentou uma variação de 31,40% e contribuiu com 0,0145 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Julho de 2022 a Julho de 2023 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,57% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,20%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,61%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,42%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,63%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Julho de 2022 e Julho de 2023. Percebe-se que, a taxa de Julho de 2023 em relação à Julho do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,27% contra -0,37% do ano anterior.

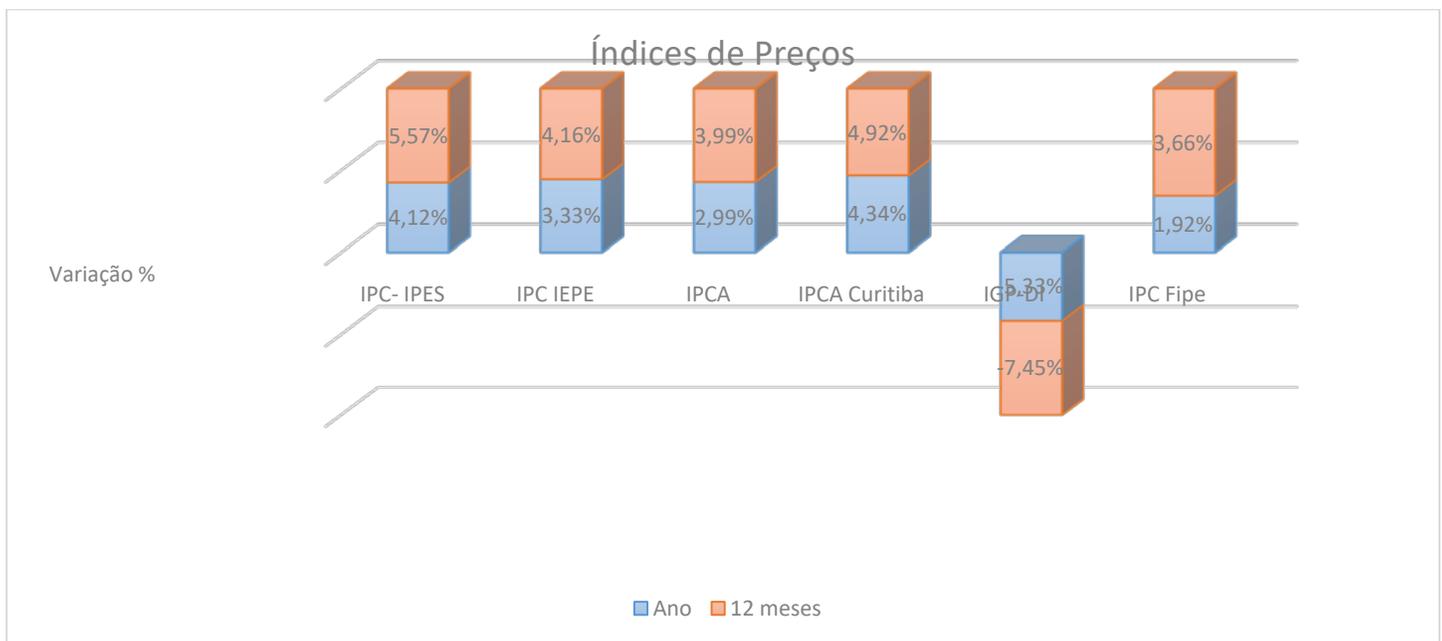
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Julho de 2022 a Julho de 2023 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a quatro por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de Julho revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,50% em junho para 0,27% em Julho, uma desaceleração de 0,23%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,57% contra 4,90% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento maior quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de -0,37% em Julho de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade maior. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

A novidade aguardada pelos agentes econômicos, foi o afrouxamento monetário, com a redução da taxa básica de juros. A mesma só foi possível em razão da redução das expectativas de inflação, a redução do prêmio de risco e uma desaceleração lenta do nível de atividade. A que se considerar que o ritmo de corte posicionou-se acima do que era esperado, a seguir nessa velocidade espera-se uma taxa em torno dos 11,75% a.a. com um viés de baixa apontando para uma taxa de 9,25% a.a. até o final de 2024.

De acordo com o Cenário Econômico (2023), a atividade econômica dá sinais de uma desaceleração gradual, o setor agropecuário deverá trazer uma contribuição negativa daqui para frente, já o setor de serviços, após um período de expansão deverá sofrer uma acomodação em suas taxas de crescimento. As projeções, revelam um PIB menor, como resultado de um hiato de produto no setor agropecuário. Todavia, a estimativa de crescimento para 2023 permanece em 2,10%, com um viés de baixa para 2024, quando poderá atingir 1,50%. No balanço de perdas e ganhos, o mercado de trabalho segue resiliente, é bem verdade que estamos gerando menos empregos formais, no entanto, a taxa de desemprego encontra-se no menor nível desde 2015. Já em relação da taxa de câmbio, esta deve oscilar ao redor dos R\$/US\$ 4,80 num horizonte até o final de 2024, com isso se mantém as condições para o equilíbrio externo, com um balanço de pagamento estável e a balança comercial registrando um saldo recorde até final desse ano. O investimento estrangeiro direto, deverá ser próximo dos 3,80% do PIB, uma garantia de estabilidade.

Caxias do Sul, 21 de agosto de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

### **Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_ago23\\_.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_ago23_.pdf) Acesso em: 11 de agosto de 2023.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230823.pdf> Acesso em: 11 de agosto de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Julho Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)